

PERFORMANCE DE LEITEGADAS SUÍNAS DE RAÇAS PURAS E AVALIAÇÃO ECONÔMICA DAS PERDAS PERI E NEONATAIS

Maria da Graça F. do Nascimento¹, Elmiro R. do Nascimento¹,
Janete Santa Rosa¹, Alfredo R. de Freitas¹ e
Carlos Walter P. Torres².

¹EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves - Concórdia - S.C.

²Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Suinocultura Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal - CODESA - Concórdia - S.C.

A mortalidade de leitões novos vem causando importantes perdas econômicas à indústria suinícola.

O objetivo deste estudo foi investigar as perdas de leitões novos, a performance das leitegadas e fazer uma avaliação dos prejuízos causados pela mortalidade de leitões.

A ocorrência de leitões natimortos e a mortalidade dos recém nascidos até os 21 dias, foi investigada em 141 rebanhos reprodutores de raças puras, durante o ano de 1978.

Em 14 840 leitegadas, as perdas totais até os 21 dias representaram 19,10%. A taxa de mortalidade do nascimento aos 21 dias foi de 14,24% (7.458 leitões) e a taxa de natimortalidade foi de 4,86% (19.297 leitões).

A média de leitões nascidos vivos por leitegadas foi 9.58 ± 0.96 . Os pesos médios da leitegada ao nascer e aos 21 dias responderam, respectivamente, a $15.39\text{Kg} \pm 2.02$ e $42.86\text{Kg} \pm 7.47$ e os pesos médios do leitão ao nascer e aos 21 dias corresponderam, respectivamente, a $1.61\text{Kg} \pm 0.15$ e $5.20\text{Kg} \pm 0.55$. A média de leitão morto por leitegada, do nascimento aos 21 dias, correspondeu a 1.17 ± 0.10 .

Assumindo-se a produtividade da porca/ano de 13 leitões e considerando o preço do leitão ao nascer e aos 21 dias, as perdas totais, calculadas para o 1º semestre de 1980, representaram um prejuízo de Cr\$ 13.375.236,40.